

SILVA, Antonio S.

Título: Investigação dos efeitos do reforçamento, na sessão terapêutica, sobre relatos de eventos privados, relatos de relações entre eventos privados e variáveis externas e relatos de relações entre eventos ambientais e respostas abertas.

Orientador: **Prof. Dr. Roberto Banaco**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2001**

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: behaviorismo radical, terapia comportamental, eventos privados, comportamento verbal, relato de eventos privados, reforçamento, modelagem

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos do reforçamento, na sessão terapêutica. Os participantes da pesquisa foram uma terapeuta comportamental (que recebeu treinamento e instrução sobre os procedimentos experimentais a serem adotados por ela em cada uma das quatro fases da pesquisa) e um cliente em início do processo terapêutico. O critério para considerar a terapeuta apta a iniciar a pesquisa foi ter apresentado respostas discriminativas, a no mínimo 50% das verbalizações correspondentes às categorias de verbalização selecionadas em cada uma das quatro fases experimentais, em uma sessão de treino. Tomou-se como material para análise, dados referentes a onze sessões de atendimento com duração de cinquenta minutos cada sessão. As sessões foram registradas em áudio e vídeo pela própria terapeuta. Dessas onze sessões, as duas primeiras foram utilizadas para a Fase Experimental I (Linha de Base), e três sessões consecutivas para cada uma das Fases Experimentais seguintes (II - reforçamento de relatos de eventos privados, III - reforçamento de relatos de relações entre eventos privados e variáveis externas, e IV - reforçamento de relatos de relações entre eventos ambientais e respostas abertas). Após observar as interações de terapeuta e cliente, e a transcrição de cada sessão, as verbalizações de ambos foram categorizadas levando-se em conta o critério de funcionalidade e a categorização foi submetida a um cálculo de fidedignidade entre observadores independentes. A partir da análise dos efeitos das classes de verbalização da terapeuta sobre as classes de verbalização do cliente, inferiu-se que ocorreram relações de controle entre as classes de verbalização da terapeuta e as classes de verbalização do cliente. Constatou-se também que nas fases experimentais II, III e IV, as verbalizações da terapeuta categorizadas como "reforçamento", controlaram discriminativamente as classes de verbalização do cliente selecionadas para cada fase. Os resultados indicaram que o comportamento verbal é sensível ao reforçamento também em situação clínica que é possível numa situação clínica levar o cliente a responder (relatar), segundo uma concepção de comportamento como produto de relações ambientais e que diferentes classes de verbalização do cliente podem ser modeladas. Este estudo possibilitou ainda a proposição de uma metodologia de análise da interação verbal entre terapeuta e cliente numa situação clínica típica, enfatizando a modelagem do comportamento verbal do cliente.